

*Cultura Artística de Petrópolis*

78.º CONCERTO

R E C I T A L

DO PIANISTA-COMPOSITOR PORTUGUÊS



**EURICO THOMAZ DE LIMA**

Domingo, 23 de Outubro de 1949

às 10.30 da manhã

no TEATRO DOM PEDRO

# ALGARVE

SUITE PARA PIANO por Eurico Thomaz de Lima

## 1 — ABEN-AFAN

No seu majestático Castelo, Aben-Afan, rei de Silves e do Algarve, diverte-se entre os seus guerreiros, num festim bárbaro. Bailadeiras formosas, em movimentos lânguidos, dançam de olhos semi-cerrados. Sente-se no ar, agitado de perfumes e sensualidade, o Oriente distante.

## 2 — PRAIA DA ROCHA

Cenário largo, embriagante, luminoso, de côres suaves. A alma perturba-se como num sonho de ópio.

O mar, escultor supremo de braços inquietos, modelou bizarramente, nas arribas vermelhadas, fantásticos “castelos”, “pirâmides” esguias, um “arco de triunfo” caprichoso.

Recanto de êxtase, de musicais contrastes e harmonias etéreas, “onde o mar canta mais brando para não afastar o sonho”, na frase impressiva do escritor algarvio Mário Lyster Franco.

## 3 — D. PAYO PÊRES CORREIA

Evoca-se o famoso conquistador do reino do Algarve, D. Payo, o terror da Moirama, que chega numa cavalgada impetuosa castigando os infieis.

Camões, na estância XXV, do canto VIII, do seu Poema, escreve:

“Olha um Mestre que desce de Castela,  
“Português de nação, como conquista  
“A terra dos Algarves, e já nela  
“Não acha quem por armas lhe resista;  
“Com manha, esforço e com benigna estrêla,  
“Vês Tavila tomada aos moradores  
“Em vingança dos sete caçadores;  
“.....”

## 4 — PONTA D'À PIEDADE

Para êste quadro musical, a que não faltam ternura e fragilidade, transcrevemos o terceto do poeta algarvio João Lúcio:

“Com os beijos que deu, o mar rendilhou tudo.  
“Há grutas com cristais, pequeninas e mansas,  
“Com um ar infantil de prendas p'ra crianças”.  
“.....”

## 5 — OLHÃO “VILA CUBISTA”

A frase sintética de Aquilino Ribeiro é eloquente: “São milhares de cubos em equilíbrio instável, paradoxal, absurdo, como cantarias duma Babel juncando um campo raso”.

## 6 — JARDINS DE ESTÓI

Emoldurado num movimento gracioso de Pavana setecentista aspira-se, nesta página, o perfume enérgico dos laranjais em flor e ouve-se o canto monodístico das fontes que abundam nos jardins.

Os gorgeios dos pássaros conjugam-se com a quietude lendária dêsse pequeno éden.

## 7 — BAILARICO

O “corridinho”, em feliz estilização, frenético sem deixar de ser ligeiro, delirante mas com ritmo, é nota característica no Algarve, onde o povo dança e quasi não canta.

## 8 — SAGRES

As ondas, de cristais brancas, chicoteiam o Promontório Sacro, num delírio envolvente, de posse.

O Infante surge-nos na asa duma ressurreição épica, olhos fitos no mar que se perde ao longe e que as suas caravelas sulcaram... Os acordes enérgicos, cheios, empolgantes, que fecham a Obra, traduzem a vontade férrea, a imaculada fé, do grande Visionário.

Comentário de Fernando de Araujo Lima

# PROGRAMA

## 1<sup>A</sup>. PARTE

### Obras de Eurico Thomaz de Lima

ALGARVE (Suite)  
MARCHA  
BARCAROLA  
PANTOMINA RÚSTICA  
MINUETO  
DIVERTIMENTO  
DUAS DANÇAS NEGRAS (Angola)

## 2<sup>A</sup>. PARTE

Viana da Mota .....	CHULA
Ruy Coelho.....	MAZURKA
Armando Leça.....	DE CADEIRINHA (Séc. XVIII)
A. Thomaz de Lima.....	CAMINHEIRO SAUDOSO DO LAR
Rey Colaço.....	VIRA
Villa-Lobos .....	A LENDA DO CABOCLO
Villa-Lobos .....	POLICHINELO
Frutuoso Viana.....	DANÇA DE NEGROS
Debussy .....	A CATEDRAL SUBMERSA
Marcel Ciampi.....	ESTUDO DE CONCERTO

Como bom petropolitano  
coopere conosco para o progresso artístico de Petrópolis,  
mantendo-se sócio da  
**CULTURA ARTÍSTICA DE PETRÓPOLIS**  
fazendo também uma propaganda eficiente entre seus amigos



Mensalidade: Cr\$ 20,00 (3 pessoas)

Joia: Cr\$ 50,00



Inscrições na Vila Macedo, 133

Telefone 2919

e no

**CONSERVATÓRIO BRASILEIRO DE MÚSICA**

à

Rua Barão de Teffé, 38 - 2.º andar